



Tosse convulsa

O que é?

A tosse convulsa, também denominada como tosse coqueluche ou pertússis, é uma doença infecciosa aguda, causada pela bactéria *Bordetella pertussis*, que compromete o aparelho respiratório (traqueia e brônquios).

Quais são os sintomas?

A tosse convulsa caracteriza-se por três fases: Na fase catarral (1-2 semanas), ocorre inflamação e corrimento nasal, tosse não produtiva, febre baixa (sintomas do trato respiratório alto). Na fase paroxística (2-6 semanas), verifica-se um agravamento da tosse com momentos de intensidade, que podem ser acompanhados de cianose (coloração azulada da pele e dos lábios) e inchaço da língua. Tipicamente existe um ruído inspiratório e a tosse pode provocar o vômito. A tosse é mais frequente no período noturno e agrava-se com o choro ou a deglutição. Na fase de convalescença (2-6 semanas), há uma diminuição progressiva da intensidade e frequência da tosse, desaparecendo o ruído inspiratório e os vômitos. Pode prolongar-se durante meses com episódios recorrentes de tosse, desencadeados por infeções respiratórias virais. Podem ocorrer formas atípicas de doença em:

- recém-nascidos e lactentes, em que a fase catarral é muito curta ou mesmo ausente, inexistência de guincho inspiratório, apneia e dificuldade respiratória
- crianças vacinadas, adolescentes e jovens adultos, em que a sintomatologia é menos pronunciada, podendo manifestar-se como tosse persistente

Como se transmite?

A tosse convulsa transmite-se de pessoa para pessoa através de gotículas de saliva expelidas pelo espirro ou tosse. Também pode ser transmitida pelo contacto com objetos contaminados com secreções do doente. O

período de contágio é mais intenso na primeira semana.

Como se previne?

A vacinação constitui a medida preventiva mais importante. No Programa Nacional de Vacinação (PNV) está contemplada a administração de 5 doses da vacina pertussis acelular, segundo o esquema: 2, 4, 6, 18 meses e 5 anos.

Como posso fazer o rastreio e diagnóstico?

Na maioria dos casos, o diagnóstico é feito por observação clínica, podendo ser realizados exames laboratoriais para pesquisa da bactéria.

Existe tratamento?

O tratamento antibiótico é recomendado sempre que se suspeite de tosse convulsa, após colheita de secreções para pesquisa da bactéria. Este tratamento é eficaz para prevenir a doença na fase de incubação. Na fase catarral esta terapêutica diminui ou elimina os sintomas e na fase paroxística não altera o estado clínico.

Qual é o período de incubação?

O período de incubação da tosse convulsa é de 7 a 10 dias, podendo variar de 5 a 21 dias. Fonte: [Direção-Geral da Saúde](#) (DGS)